

## **Projeto Justiça Terapêutica: Implantação de um modelo regulamentado para adolescentes na comarca de Frederico Westphalen**

Helena DiefenthalerChristh<sup>1</sup>

Daniel Pulcherio Fensterseifer<sup>2</sup>

Lisiane Welter<sup>3</sup>

O presente trabalho aborda a questão da justiça terapêutica direcionada a adolescentes (12 a 18 anos) infratores usuários de drogas, na comarca de Frederico Westphalen-RS. Em um projeto piloto interdisciplinar envolvendo o direito, a psicologia, a enfermagem e o serviço social em parceria com o Foro da mesma comarca, proporciona-se ao jovem infrator uma alternativa ao processo judicial convencional. Sendo esta uma proposta diferente de intervenção neste contexto, a psicologia busca desenvolver um trabalho interdisciplinar, aplicando seus conhecimentos e técnicas no tratamento dos adolescentes usuários de substâncias psicoativas em conflito com a lei, visando o restabelecimento de hábitos compatíveis com a plena cidadania de cada indivíduo.

Para isso, após o adolescente aceitar participar do programa, ter todos os esclarecimentos referentes ao funcionamento, bem como a sua família, ele será encaminhado para o tratamento psicológico. Primeiramente são aplicados dois testes (DUSI-R e Inventário de Estratégias de Coping de Folkman e Lazarus) afim de mapear a demanda do uso de substâncias do sujeito e como lida com situações estressoras. Consequente, ele passa a participar do programa de dez sessões estruturadas e manualizadas, compostas de estratégias terapêuticas.

As estratégias terapêuticas são compostas por: levantamento de dados sobre o paciente, estabelecimento de um contrato terapêutico eficaz, psicoeducação sobre a terapia cognitivo-comportamental, mapeamento de fatores predisponentes, precipitantes e mantenedores do uso de drogas, entrevistas motivacionais, identificação e manejo da fissura, levantamento de situações estressoras, trabalho da impulsividade e tolerância à frustração, resolução de problemas, avaliação motivacional e projeto de vida, devolução/ avaliação do

<sup>1</sup>Graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1997) e mestrado em Pós Graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2011)E-mail: helenacrhist@hotmail.com

<sup>2</sup>Doutorando em Ciências Criminais. Mestre em Ciências Criminais (2009), Especialista em Ciências Penais (2008) e graduado em Ciências Jurídicas e Sociais (2006) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.E-mail: Danielpulcherio@uri.edu.br

<sup>3</sup>Acadêmica do Curso de Psicologia-VI semestre da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus Frederico Westphalen E-mail: Lisi\_welter@hotmail.com

tratamento com o adolescente, devolução/ avaliação do tratamento com os responsáveis e encaminhamento (se necessário).

O programa busca primeiramente transformar o encaminhamento judicial como forma de motivação interna para o tratamento e trabalhar estratégias preventivas para a compulsão ao uso indevido de drogas. Também visa mapear situações predisponentes, precipitantes e mantenedores do consumo de drogas para prevenção da recaída e reduzir a reincidência do consumo de drogas bem como as conseqüências negativas diretas e indiretas. Outro objetivo elencado nas sessões padronizadas é de reconhecer, estimular e desenvolver capacidades e habilidades individuais, aumentando a autoestima e autoeficácia para fortalecer a esperança e descortinar possibilidades de vida e futuro mais satisfatórias. Durante o programa verificam-se as necessidades de tratamento de psicopatologias associadas, quando existentes, e dar o devido encaminhamento usando a rede social.

Após as dez sessões, são realizados os retestes para que se possa avaliar possíveis mudanças ocorridas devido ao processo terapêutico. Por ser um projeto piloto, espera-se que tenha aderência no município de implantação e que os objetivos sejam alcançados, principalmente a diminuição da reincidência, tanto do uso/abuso de drogas como de condutas desviantes dos sujeitos participantes. Portanto, este projeto pretende que outros caminhos possam se abrir em relação ao tratamento de adolescentes usuários de drogas em conflito com a lei, possibilitando outros olhares e oportunidades para o adolescente infrator.